


## FATORES AMBIENTAIS E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM INFANTIL

### ENVIRONMENTAL FACTORS AND THEIR IMPACTS ON CHILD LANGUAGE DEVELOPMENT

 <https://doi.org/10.63330/armv2n5-044>

Submetido em: 18/05/2026 e Publicado em: 22/05/2026

**Eduarda de Lima Moreira**  
Acadêmica de Fonoaudiologia  
FAMETRO  
E-mail: dudalima0502@gmail.com

**Eduardo da Costa Martins**  
Graduação em Odontologia  
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3344316078311071>

#### RESUMO

O desenvolvimento da linguagem infantil é caracterizado pela influência de fatores contemporâneos diversos, como aspectos biológicos, socioeconômicos, rotina digital e falta de estimulação. O objetivo deste estudo é analisar como a linguagem na primeira infância é influenciada por esses fatores ambientais. Metodologicamente, o trabalho consiste em um estudo de cunho qualitativo, baseado em revisão bibliográfica com artigos publicados entre 2020 e 2025 nas bases de dados SCIELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico. Os resultados e a discussão evidenciam que o desenvolvimento da linguagem envolve fatores sociais, ambientais, emocionais e cognitivos, sendo a família o primeiro aspecto desse meio. A literatura reforça que a qualidade da comunicação no ambiente familiar é crucial; crianças expostas a ambientes cheios de estímulos e interações mediadas por adultos tendem a expandir o vocabulário mais rapidamente. Por outro lado, níveis socioeconômicos e a escolaridade dos cuidadores podem limitar o acesso a interações de qualidade. Adicionalmente, a exposição excessiva às telas tem se tornado um fator responsável por atrasos na aquisição da linguagem, podendo causar déficit de atenção e diminuição da habilidade de autorregulação emocional. Conclui-se que a grande neuroplasticidade nos primeiros anos de vida torna esta fase ideal para a intervenção precoce. A identificação antecipada de riscos, junto ao suporte familiar e estratégias fonoaudiológicas, estabelece um meio eficaz para prevenir atrasos e promover o desenvolvimento ideal da linguagem infantil, permitindo que as crianças alcancem o máximo de seu potencial.

**Palavras-chave:** Linguagem infantil; Fatores ambientais; Desenvolvimento infantil; Intervenção precoce.



## ABSTRACT

Children's language development is characterized by the influence of various contemporary factors, such as biological, socioeconomic aspects, digital routines, and lack of stimulation. The objective of this study is to analyze how language in early childhood is influenced by these environmental factors. Methodologically, the work consists of a qualitative study, based on a literature review with articles published between 2020 and 2025 in the SCIELO, PubMed, LILACS, and Google Scholar databases. The results and discussion show that language development involves social, environmental, emotional, and cognitive factors, with the family being the first aspect of this environment. The literature reinforces that the quality of communication in the family environment is crucial; children exposed to environments full of stimuli and interactions mediated by adults tend to expand their vocabulary more rapidly. On the other hand, socioeconomic levels and the education level of caregivers can limit access to quality interactions. Additionally, excessive screen time has become a factor responsible for delays in language acquisition, potentially causing attention deficit and decreased emotional self-regulation skills. It is concluded that the great neuroplasticity in the first years of life makes this phase ideal for early intervention. Early identification of risks, along with family support and speech therapy strategies, establishes an effective means to prevent delays and promote the ideal development of children's language, allowing children to reach their full potential.

**Keywords:** Child language; Environmental factors; Child development; Early intervention.

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da linguagem infantil é caracterizado pela influência de fatores contemporâneos diversos. Entre os fatores que se destacam estão, fatores biológicos, socioeconômicos, rotina digital, diminuição da interação familiar e falta de estimulação (Lima et al., 2025). Estes aspectos podem ocasionar impactos negativos no processo de aquisição da linguagem na primeira infância.

Os fatores ambientais, como a interação social e o contato com a linguagem falada, exercem um papel crucial no desenvolvimento linguístico infantil. Ademais, o âmbito socioeconômico também pode ser determinante durante este processo aquisitivo, já que crianças que detêm um nível socioeconômico proeminente, possuem acesso a mais recursos e estímulos (Lima et al., 2025).

Segundo Carniel et al. (2017 apud Souza; Cáceres-Assenço, 2021, p.1) destaca-se que “os três primeiros anos de vida de uma criança são um período de grande neuroplasticidade, considerado crítico para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e sociais.”

Nesse contexto, é essencial compreender como esta variedade de fatores podem afetar o desenvolvimento e destacar a importância da intervenção fonoaudiológica precoce para que a linguagem



seja estimulada de forma adequada. Pois o reconhecimento das interações sociais, de um ambiente enriquecido e do suporte ideal, favorece para que as crianças desenvolvam suas habilidades comunicativas e atinjam seu potencial máximo (Correia, 2020 apud Lima et al., 2025).

## 2 OBJETIVO GERAL

Analisar como a linguagem na primeira infância é influenciada devido fatores ambientais contemporâneos.

### 2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os principais fatores que podem interferir no desenvolvimento da linguagem infantil.
- Destacar a relevância do ambiente no processo de aquisição de linguagem.
- Descrever a importância da intervenção fonoaudiológica precoce.

## 3 METODOLOGIA

Este trabalho consiste em um estudo de cunho qualitativo, porque visa analisar e compreender a influência de fatores ambientais contemporâneos no desenvolvimento da linguagem infantil.

Para a elaboração desse estudo, a pesquisa foi coletada em tais bases de dados: Biblioteca Científica Eletrônica Online (SCIELO), PubMed, Literatura Latino- americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e base de dados no Google Acadêmico.

Esses artigos foram separados e selecionados considerando a pertinência para o tema definido. Foram reunidos artigos publicados nos últimos cinco anos (2020- 2025), nos idiomas português e inglês, buscando através dos seguintes descritores: “linguagem infantil”, “fatores ambientais”, “desenvolvimento infantil” e “intervenção precoce”. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos que não estavam no período estabelecido e que não correspondiam diretamente ao tema.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Síntese dos artigos selecionados

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Metodologia
Alexandre et al., 2020	Construir e validar uma cartilha sobre o desenvolvimento da linguagem oral.	Pesquisa de desenvolvimento metodológico, focado na criação e validação de uma cartilha.



Corrêa et al., 2025	Analisar como o ambiente familiar impacta o desenvolvimento de fala e linguagem infantil.	Revisão sistemática da literatura.
Fidêncio et al., 2023	Descrever a elaboração de um grupo de orientação a pais e mensurar esse efeito de conhecimento nos pais a respeito do desenvolvimento da linguagem.	Estudo de intervenção com aplicação de questionários, com análise descritiva.
Gomes et al., 2024	Analisar a relação entre a utilização de dispositivos digitais, o funcionamento familiar e o desenvolvimento da linguagem em crianças de idade pré escolar.	Estudo transversal, descritivo correlacional com uma amostra de 93 díades pais-crianças.
Holzmann, 2025	Compreender a importância da atenção precoce.	Estudo de cunho qualitativo, com base em revisão bibliográfica.
Lima et al., 2023	Entender os efeitos do uso de tela no desenvolvimento infantil.	Revisão sistemática da literatura.
Lima et al., 2025	Analisar etapas do desenvolvimento infantil, identificando fatores que influenciam esse processo.	Análise qualitativa, caracterizada como revisão bibliográfica, exploratória e descritiva.
Nascimento et al., 2024	Compreender como o uso de telas pode afetar crianças, destacar benefícios e malefícios para o desenvolvimento infantil.	Revisão da literatura narrativa, qualitativa e exploratória.
Neumann et al., 2024	Apresentar diretrizes sobre TDL, unificando a terminologia e destacando o impacto socioeconômicos e os riscos de atraso.	Revisão sistemática da literatura.
Souza et al., 2023	Avaliar a associação de fatores socioeconômicos e socioculturais no desenvolvimento da linguagem de crianças em uma creche pública.	Estudo transversal, realizado com crianças entre 3 e 6 anos.



Souza; Cáceres-Assenço, 2021	Caracterizar o desempenho de pre escolares em vocabulário expressivo e narrativa oral, verificando se existe correlações nessas habilidades.	Estudo transversal com 39 crianças de 4 a 6 anos.
Tancredi et al., 2022	Compreender o desenvolvimento da linguagem e como ela é estimulada em cada etapa do desenvolvimento.	Estudo de metodologia descritiva e qualitativa.
Williams, 2021	Discutir métodos de avaliação da linguagem e a importância do uso de protocolos para detecção precoce de riscos no desenvolvimento.	Estudo de revisão bibliográfica.

Fonte: Dados das pesquisas dos artigos (2026).

Após análise dos artigos definidos, foi notado que os estudos corroboram que o desenvolvimento da linguagem infantil não é um processo simples e isolado, mas sim, um processo bastante complexo que envolve fatores sociais, ambientais, emocionais e cognitivos (Corrêa et al., 2025). Portanto, os dados reunidos evidenciam que o contexto em que a criança está inserida é de extrema importância. Sendo a família o primeiro aspecto nesse meio já que exerce um importante papel, pois é onde ocorre as primeiras interações comunicativas que causam impacto na sua qualidade de vida (Williams, 2021).

Adicionalmente, Williams (2021) reforça que a estimulação dos órgãos fonoarticulatórios durante a sucção que é realizada desde o nascimento, se torna um fator primordial para o desenvolvimento da linguagem mais tarde, visto que, a musculatura orofacial fortalecida é essencial para articulação da fala. Sendo assim, a discussão dos dados apresentados mostra que a base da comunicação se inicia muito antes da criança emitir suas primeiras palavras.

Os estudos reforçam que a qualidade da comunicação no ambiente familiar é crucial. Porque crianças que estão expostas a um ambiente cheio de estímulos e interações onde o adulto tem papel mediador, estão mais propensas a desenvolver as habilidades linguísticas e a expandir o vocabulário de forma mais rápida, diferente de crianças que são expostas apenas a exposição passiva, pois tem pouco impacto no seu desenvolvimento linguístico (Lima et al., 2025).

Por outro lado, destaca-se na literatura que os níveis socioeconômicos também desempenham influência significativa nas habilidades comunicativas. De acordo com Souza et al. (2023), circunstâncias como poder aquisitivo, ocupação familiar e níveis de escolaridade dos progenitores, podem limitar o



acesso a qualidade de interações e estímulos oferecidos a criança, podendo levar ao atraso de fala.

Partindo do pressuposto que, ao analisar os contextos socioeconômicos em que algumas famílias estão inseridas, a utilização de telas se faz presente como um meio de distração para crianças, enquanto os cuidadores se mantêm ocupados. E dessa forma, a falta de estímulo direto é substituído por um estímulo passivo, que ao ser usado de forma errada e por um tempo demasiadamente grande, se torna um fator prejudicial a maturação cognitiva adequada (Gomes et al., 2024). Isso se diferencia de famílias que proporcionam acesso a recursos como livros, práticas de leitura compartilhada, Utilizam jogos e brinquedos educativos, como um auxílio na etapa de aquisição e estimulação da linguagem (LIMA et al., 2025).

Nessa perspectiva, mães que possuem um nível maior de escolaridade, tendem a ter uma comunicação de grande variedade com seus filhos, o que favorece a aquisição linguística. Possuem também mais informações acerca do crescimento da criança, o que influencia na forma que é usado os estímulos e em como é realizado o estabelecimento de vínculo comunicativo durante o desenvolvimento (Souza; Cáceres-Assenço, 2021).

Ademais, o aumento do uso da tecnologia e exposição excessiva às telas de forma precoce, têm se tornado outro fator responsável por atrasos na aquisição da linguagem na primeira infância (Lima et al., 2023). Segundo Nascimento et al. (2024) essa “tal superexposição pode causar atrasos cognitivos, déficit de atenção, distúrbios de aprendizado, aumento da impulsividade e diminuição da habilidade de autorregulação de emoções”. Nesse sentido, estudos realizados com crianças que estão na pré escola mostram como o uso de smartphones, tablets e computadores se correlacionam de maneira negativa com a expressão verbal e a compreensão auditiva. Quanto maior a exposição diária a telas, menores são as pontuações atingidas em testes de linguagem (Gomes et al., 2024).

Diante todos estes cenários, a literatura ressalta que a grande neuroplasticidade nos primeiros anos de vida, torna esta fase ideal para dar início a intervenção precoce (Neumann et al., 2024). De modo que, a intervenção realizada de forma antecipada, ou seja, antes que os atrasos se solidifiquem, permite que as crianças sejam capazes de alcançar o máximo de seu potencial cognitivo, social e emocional (Holzmann, 2025). Holzmann (2025, p. 5) continua a descrever que:

A intervenção precoce é um processo multidimensional, que deve envolver escola, a família e os serviços de saúde em ações articuladas. Quando uma criança apresenta indícios de atraso, o diagnóstico e a intervenção realizados de forma integrada, aumentam significativamente as chances de sucesso no desenvolvimento. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), a atuação precoce pode reduzir em até 60% os efeitos de defasagens cognitivas e comportamentais quando acompanhada por estratégias intersetoriais e acompanhamento contínuo.



Além disso, utilizar meios de avaliação especializados como estratégia para esse tipo de situação, ajuda a detectar riscos de atraso precocemente (Williams, 2021). Somado a isso, o uso de meios impressos como cartilhas validadas sobre os marcos de desenvolvimento, tende a ser um ótimo material informativo para orientação familiar, visto que gera conhecimento e motiva que eles procurem informações complementares com profissionais da saúde acerca de quaisquer sinais de atrasos, o que contribui para a intervenção fonoaudiológica previa, caso se faça necessário (Alexandre et al., 2020). Portanto, a literatura também pontua que a atenção e cuidado precoce deve ser entendido como um conjunto de ações que tem como objetivo favorecer o desenvolvimento da criança (Holzmann, 2025). Em suma, os estudos mostram que a identificação de riscos de forma precoce, junto ao suporte familiar e a estratégias de intervenções, estabelecem um meio eficaz para prevenir atrasos e promover o desenvolvimento ideal da linguagem infantil.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o estudo permitiu compreender que o desenvolvimento da linguagem na primeira infância é influenciado por aspectos ambientais, socioeconômicos e familiares. A literatura demonstra que a qualidade das interações no âmbito familiar, em conjunto com uma oferta de estímulos adequados, exerce um papel determinante na aquisição e aprimoramento da linguagem.

Além disso, fatores como nível socioeconômico e educacional dos cuidadores tem um impacto significativo nas oportunidades de estimulação ofertadas, podendo favorecer ou limitar as habilidades linguísticas. Porém, a exposição excessiva e precoce a telas, sem a mediação necessária, acaba tornando-se um fator de risco importante, pois substitui interações ativas por estímulos passivos, trazendo malefícios para o desenvolvimento comunicativo.

Diante disso, destaca-se a importância da intervenção precoce, considerando a grande neuroplasticidade na primeira infância. A identificação antecipada de fatores de risco, juntamente ao uso de instrumentos avaliativos e a orientação familiar, possibilita intervenções mais eficazes. Portanto, constata-se a necessidade de uma abordagem que inclua ações conjuntas entre saúde, família e educação, com o objetivo de promover a ideia de ambientes cheio de estímulos e na orientação de informações sobre os marcos de desenvolvimento infantil, minimizando possíveis atrasos linguísticos na primeira infância.

## REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Débora de Souza; ALPES, Matheus Franco; REIS, Ana Cláudia Mirândola Barbosa; MANDRÁ, Patrícia Pupin. Validação de cartilha sobre marcos do desenvolvimento da linguagem na infância. *Revista CEFAC*, v. 22, n. 2, e16219, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0216/202022216219>. Acesso em: 26 abr. 2026.



CORRÊA, Gleyce Kelly Frazão; ROCHA, Daniel Santos; VIANA, Jeliel Ferreira dos Santos. A influência do ambiente familiar no desenvolvimento de fala e linguagem em crianças: revisão sistemática. *Revista Acadêmica Online*, [S. l.], v. 11, n. 60, p. e1752, 2025. Disponível em: <https://www.revistaacademicaonline.com/index.php/rao/article/view/1752>. Acesso em: 26 abr. 2026.

FIDÊNCIO, V. L. D.; DIAS, G. V.; NUNES, G. L. A.; MARÇAL, L. C.; RIBEIRO, C. da C.; NOBLAT, L. R. de M. Grupo de orientação a pais de crianças em terapia fonoaudiológica de linguagem. *Revista Neurociências*, v. 31, p. 1–14, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/15126>. Acesso em: 26 abr. 2026.

GOMES, Maria Inês Figueiras; LOUSADA, Marisa Lobo; FIGUEIREDO, Daniela Maria Pias de. Utilização de dispositivos digitais, funcionamento familiar e desenvolvimento da linguagem em crianças de idade pré-escolar: um estudo transversal. *CoDAS*, v. 36, n. 3, e20230125, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20232023125pt>. Acesso em: 26 abr. 2026.

HOLZMANN, Patrícia Baggio. Atenção precoce e sua relevância no enfrentamento dos atrasos no desenvolvimento infantil. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 11, n. 11, p. 9339–9348, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/22453>. Acesso em: 6 mar. 2026.

LIMA, Diogo Antônio Vieira; MARINHO, Rebecca Haana Queiroz; ANGEL, Douglas José. Desenvolvimento da linguagem na infância: etapas, fatores que influenciam e intervenções precoces. *Journal of Medical and Biosciences Research*, [S. l.], v. 2, n. 6, p. 30–40, 2025. Disponível em: <https://journalmbr.com.br/index.php/jmbr/article/view/968>. Acesso em: 26 abr. 2026.

LIMA, T. B.; FREIRE, M. D.; ROCHA, A. A. da; SOUZA, F. T. de; NORONHA, N. C. M.; GUIMARÃES, A. de O. Efeitos da exposição excessiva de telas no desenvolvimento infantil. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S. l.], v. 5, n. 4, p. 2231–2248, 2023. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/529>. Acesso em: 26 abr. 2026.

NASCIMENTO, Maria Fernanda Lima do; PEIXOTO, Rebeca de Freitas; DIMAS, Yasmim Gonçalves; SILVA JUNIOR, Antônio Martins Vieira e. O excesso de telas na infância: qual é o real impacto para o desenvolvimento infantil? *Revista Encontros Científicos UniVS*, [S. l.], v. 6, n. 2, 2024. Disponível em: <https://rec.univs.edu.br/index.php/rec/article/view/281>. Acesso em: 26 abr. 2026.

NEUMANN, Katrin; KAUSCHKE, Christina; FOX-BOYER, Annette; LÜKE, Carola; SALLAT, Stephan; KIESE-HIMMEL, Christiane. Interventions for developmental language delay and disorders. *Deutsches Ärzteblatt International*, v. 121, n. 5, p. 155–162, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3238/arztebl.m2024.0004>. Acesso em: 26 abr. 2026.

SOUZA, Marcelle Stella de Lima; CÁCERES-ASSENÇO, Ana Manhani. O vocabulário e as habilidades narrativas se correlacionam em pré-escolares com desenvolvimento típico de linguagem? *CoDAS*, v. 33, n. 6, e20200169, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202020169>. Acesso em: 26 abr. 2026.

TANCREDI, Cleunice Carvalho da Rosa; SILVA, Jóici Pinheiro da; SILVA, Kely Cristina da; SCHNORR, Marilene Maria; SANTOS, Mirela Nogueira dos; SANTOS, Raquel de Almeida; LIMA, Rosângela Kovalski da Cruz. O desenvolvimento infantil. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 1801–1813, 2022. Disponível em:



<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4274>. Acesso em: 26 abr. 2026.

WILLIAMS, E. M. O. Avaliações para o desenvolvimento da linguagem de 0 a 4 anos: ratings for the language development from 0 to 4 years. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 7, n. 12, p. 117539–117549, 2021. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/41373>. Acesso em: 26 abr. 2026.